

- LVII -**GOVERNANÇA UNIVERSITÁRIA E RANKINGS
ACADÊMICOS: ASPECTOS CONCEITUAIS E
TENDÊNCIAS NA LITERATURA CIENTÍFICA
BRASILEIRA**

Marco Wandercil, PUC-Campinas
marco.wandercil@gmail.com

Adolfo Ignacio Calderón, PUC-Campinas
adolfo.ignacio@puc-campinas.edu.br

INTRODUÇÃO

Conforme apontado e identificado na literatura internacional, as universidades, cada vez mais, vêm sendo desafiadas diante da emergência dos *rankings* internacionais, principalmente a partir do *ranking* Shangai início da década de 2000, contexto em que se proliferaram no âmbito global, nacional e regional, comparando e classificando as Instituições de Ensino Superior (IES) lhes atribuindo valores. Assim como os *rankings*, a governança universitária não representa uma nova realidade ou uma nova compreensão da realidade e nem implica em uma nova teoria, mas sim um envolvimento sistemático de todos os autores envolvidos na dinâmica da gestão universitária. Partindo do pressuposto que a Governança Universitária é um tema pouco discutido no Brasil e sua interface com os *rankings* acadêmicos, também é incipiente, o presente estudo tem como objetivo traçar e analisar o estado da questão na literatura acadêmica brasileira sobre a Governança Universitária, sua inter-relação com os *rankings* acadêmicos e tendências predominantes, tendo como referencial analítico: conceito, metodologia e bases epistemológicas.

METODOLOGIA

Com o intuito de avançar no entendimento sobre Governança Universitária, esta pesquisa visa identificar e analisar tendências na literatura brasileira sobre: aspectos conceituais e metodológicos e sua inter-relação com *rankings* acadêmicos, a partir de estrutura analítica que emerge do levantamento bibliográfico realizado sobre governança universitária, sua construção foi elaborada a partir da adoção de três elementos analíticos que nortearam o estudo, 1) aspectos conceituais; 2) aspectos metodológicos da governança e; 3) sua inter-relação com *rankings* acadêmicos. Após análise dos estudos produzidos sobre a temática em questão, tivemos como referencial 3 artigos, 1 dissertação e 2 teses, sobre Governança Universitária obtidos a partir de minuciosa pesquisa nas principais bases de dados, bem como, 6 dissertações, 4 teses sobre *rankings* acadêmicos, levantados junto a Biblioteca da Rede Rankintacs.

GOVERNANÇA UNIVERSITÁRIA E INTERFACE COM OS RANKINGS ACADÊMICOS

Dada a análise das produções em nível *stricto sensu*, bem como os esforços utilizados pelos autores para ampliar o entendimento, respeitando algumas ressalvas, poucas foram as assertivas identificadas nas produções discorrendo a respeito do conceito de governança universitária (PARNOFF, 2007; BARROS, 2014; SASSAKI, 2016). Da mesma forma, a contribuição em periódicos científicos, os autores conceituaram de maneira tímida e indireta a governança universitária (FÉLIX; FURTADO, 2016; BALBACHEVSKY, 2017; KLEIN; PIZZIO; RODRIGUES, 2018). Considerando o referencial teórico disponível no Acervo Digital da Biblioteca da Rede Rankintacs, apesar de não estar explícito em todas as obras analisadas (VIEIRA, 2004; BEUREN, 2014; LOURENÇO, 2014; FRANÇA, 2015; AXELBERG, 2015; SANTOS, 2015; RIGHETTI, 2016; SILVA, 2016; 2017; THIENGO, 2018), é possível estabelecer uma inter-relação da governança com os *rankings*, pois em todas as situações apresentadas pelos autores, há ações focadas a um determinado problema ou decisão externa (regulação) que interferem nos processos de tomada de decisão (governança) das IES impactando seus *stakeholders*.

A partir da análise e articulação, entre esses fenômenos, verificou-se, na literatura sobre *rankings*, o termo governança é abordado pelos autores de maneira direta e/ou indiretamente, podendo ser identificados pontos de convergência que sinalizam para

interfaces, pois estabelecendo o diálogo entre os pesquisadores verifica-se que ambos estão concatenados no entendimento desses dois fenômenos, trazendo, a partir de suas experiências pontos de vistas distintos, mas que convergem, pois no contexto atual não dá para falar de *ranking* sem analisar sua influência na governança, a passo em que é impossível discutir os aspectos que permeiam a governança sem aceitar o alcance dos *rankings*.

CONCLUSÕES

Com os resultados da pesquisa no que se refere as tendências sobre governança universitária e sua inter-relação com os *rankings* acadêmicos de forma global, foi possível identificar que:

1) A literatura é consensual no que diz respeito a importância da Governança Universitária ao estímulo da produção científica, à redução de conflitos e aprimoramento de processos de gestão de maneira transparente, gerando confiabilidade junto a comunidade; 2) constatou-se, também, a especificidades nas formas de abordar a questão da governança, envolvendo governança e produção do conhecimento (gestão da atividade-fim e das pesquisas científicas) e da ética acadêmica, governança e gestão financeira, governança e seus *stakeholders*; 3) identificada a incipiência de estudos sobre governança na literatura, com a primeira produção acadêmica envolvendo o tema, somente no ano de 2007, aumentando paulatinamente as pesquisas a partir de 2014, totalizando até 2018, apenas 6 obras, entre dissertação, teses e artigos; 4) verificou-se, também, a incipiente inter-relação da governança universitária e *rankings* acadêmicos na literatura brasileira pois o termo governança, ainda, não é suficientemente trabalhado no âmbito das ciências humanas, mais especificamente, na educação.

REFERÊNCIAS

AXEL-BERG, J. H. **Competing on the world stage: the Universidade de São Paulo and global universities rankings**. 2015. Dissertação (Mestrado em Relações Internacionais) USP.

BALBACHEVSKY, E. Governança na pesquisa científica: reflexões sobre a prática da pesquisa contemporânea e a experiência brasileira. **Sociologias**, Porto Alegre, v.19, n.46, p. 76-101, Dec. 2017. ISSN 1517-4522. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/15174522-019004603>.

BARROS, M. A. **O Modelo Brasileiro de Governança Acadêmica e seus Efeitos na Produtividade Científica**. 2014. Tese (doutorado em História das Ciências e das Técnicas e Epistemologia) UFRJ.

BEUREN, G. M. **Avaliação da qualidade institucional através de rankings nacionais e internacionais**. 2014. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) UFRGS.

FÉLIX, G. T.; FURTADO, D. B.V. Autoavaliação Institucional e (In)Cultura de Participação na Universidade. **HOLOS**, [S.l.], v. 1, p. 69-80, fev. 2016. ISSN 1807-1600. DOI: <https://doi.org/10.15628/holos.2016.2151>.

FRANÇA, C. M. **Rankings universitários promovidos por jornais no espaço ibero-americano: El Mundo (Espanha), El Mercurio (Chile) e Folha de São Paulo (Brasil)**. 2015. Dissertação (Mestrado em Educação) PUC-Campinas.

KLEIN, K.; PIZZIO, A.; RODRIGUES, W. Governança Universitária e Custos de Transação nas Universidades da Amazônia Legal Brasileira. **Educ. Soc.**, Campinas, 2018. ISSN 0101-7330. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/es0101-73302018176926>.

LOURENÇO, H. F. **Os rankings do Guia do Estudante na educação superior brasileira: um estudo sobre as estratégias de divulgação adotadas pelas instituições que obtiveram o prêmio melhores universidades**. 2014. Dissertação (Mestrado em Educação) PUC-Campinas.

PARNOFF, L. **O Processo Decisório em uma Burocracia Profissional - Implicações Políticas e Racionalidade Administrativa – O Caso da UNIJUÍ**. 2007. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento) UNIJUÍ.

RIGHETTI, S. **Qual é a melhor? Origem, indicadores, limitações e impactos dos rankings universitários**. 2016. Tese (Doutorado em Política Científica e Tecnológica) UNICAMP.

SANTOS, S. M. **O desempenho das universidades brasileiras nos rankings internacionais: áreas de destaque da produção científica brasileira**. 2015. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) USP.

SASSAKI, A. H.. **Governança e Conformidade na Gestão Universitária**. 2016. Tese (doutorado) USP.

SILVA, M. C. C. **A Governança nas Instituições de Ensino Superior: o caso da Universidade Federal de Pernambuco**. 2016. Dissertação (Mestrado em Administração) UFP.

THIENGO, L. C. **Universidades de classe mundial e o consenso pela excelência: tendências e manifestações globais e locais.** 2018. Tese (Doutorado em Educação) UFSC.

VIEIRA, R. C. **A internacionalização da pós-graduação no Brasil: a relação entre os rankings acadêmicos globais e avaliação dos programas de pós-graduação em Administração.** 2014. Dissertação (Mestrado em Administração) ESPM.